

LUTO. Advogado morre aos 88 anos em Maceió; odontólogo tinha 78 anos e morreu de câncer

Alagoas perde Rubens Camelo e Anthony Leahy

ROSANA COSTA
GILDO SILVA
ESTAGIÁRIOS*

“Com meu bom dia nesta sexta-feira, me despeço de meu pai, Rubens Camelo, que viveu intensamente e, aos 88 anos, pleno e realizado como homem, marido, pai, amigo, profissional exemplar... Descansou. Que siga na luz do Senhor!”, foi desta forma que o jornalista Felipe Camelo informou sobre o falecimento de seu pai, o advogado e carnavalesco Rubens Camelo Almeida, que faleceu na manhã de ontem, num hospital de Maceió.

Internado há cerca de um mês no Hospital Unimed, Rubens Camelo vinha enfrentando uma série de problemas de saúde, principalmente nos pulmões, coração e um câncer no nariz. De acordo com seu filho Felipe Camelo, nos últimos dias ele sentiu algumas dores e chegou a ficar em coma induzido, embora estivesse

se consciente.

Rubens era casado com a também advogada Hilza da Cunha Camelo de Almeida, com a qual completou 54 anos de união, na última terça-feira. Ele deixou, além de Felipe, mais dois filhos, o casal Lavínia e Fábio Camelo.

Era por volta das 5h40 da manhã quando o carnavalesco deixou o carnaval de Maceió com menos brilhantina. Isso porque ele foi um grande nome das Folias de Momo entre as décadas de 40 e 60. Sendo, inclusive, homenageado no bloco Filhinhos da Mamãe deste ano, onde o tema foi: “Entre batalhas de confete e serpentina, os Filhinhos da Mamãe fazem fuzarca ao som dos clarins e homenageiam o trocista Rubens Camelo com as alegrias de Momo”.

Formado em Direito, ele ocupou por alguns anos o cargo de direção no Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) e também exerceu o cargo

de procurador do Estado, onde se aposentou.

O velório foi realizado durante todo o dia de ontem, no Cemitério da Piedade, no bairro do Prado, e o corpo, sepultado às 17h, sob a comoção de amigos e familiares, que deram o último adeus.

ANTHONY LEAHY

Ainda ontem, familiares e amigos se reuniram para prestar as últimas homenagens ao odontólogo Anthony Menezes Leahy, de 78 anos, que faleceu na madrugada de sexta-feira. O velório foi realizado durante a tarde, no Cemitério Campo Santo Parque das Flores, situado no bairro Tabuleiro do Martins, em Maceió.

De acordo com o médico Francisco Disnaldo, amigo da família, o segundo presidente da Comissão Regional de Odontologia em Alagoas lutava contra um câncer no pâncreas há cerca de dois anos, e, por isso, acabou falecendo.



Sepultamento do odontólogo Anthony Leahy reuniu familiares e amigos no Cemitério Parque das Flores



Anthony Leahy tinha 78 anos

Os presentes estavam bastante emocionados com a perda. Dea Ramalho, prima de Leahy, lembra a forma carinhosa com que o professor apo-

sentado da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) tratava a todos. “Meu primo era um homem íntegro, um profissional exemplar, que influenciou vários profissionais em sua área de atuação”, contou.

Lidiane Veloso é fonaudióloga. Ela, que durante anos fez tratamento com o dentista, falou sobre seu profissionalismo. “Eu nunca vou me esquecer dele. Primeiro, porque era um gentleman, e, segundo, pelo sorriso que me proporcionou, bastante elogiado por todos”.

O atual presidente do Conselho Regional de Odontologia em Alagoas, Hildeberto Cordeiro, tam-

bém prestou homenagens ao primeiro ortodontista no estado. “Tenho uma eterna gratidão pelo meu pai do coração. Além de ser meu eterno mestre, também foi o responsável por minha clientela. Devo tudo a ele. A história da ortodontia em Alagoas jamais pode ser contada sem fazer memória ao excelente profissional, de postura incorrigível, Anthony Menezes Leahy”, declarou.

O senador Fernando Collor de Mello (PTB), admirador e amigo do ortodontista, prestou solidariedade à família, por telefone, durante as primeiras horas da manhã. ☺

* Sob supervisão da editoria de Política.